

“...DO ALVA AO MONDEGO, A NATUREZA E O PROGRESSO EM HARMONIA...”

Pensar a realidade local e adequar estratégias aos contextos socio-económicos são cada vez mais, dois dos maiores desafios que as juntas de freguesia enfrentam.

Vítor Cordeiro, consciente do que o processo de unificação, na renovação autárquica implica, vem-nos agora desvelar um universo onde o olhar sobre a paisagem se expande à medida que nos aprofundamos sobre as raízes das suas tradições. São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, detentoras de um património demarcado pelos rios, cruzam assim, as suas valências para dar a conhecer melhor as suas identidades.



Vítor Cordeiro Presidente

Se por um lado podemos encontrar pontos em comum, sabemos que os lugares são pensados e definidos sob a vontade de quem os coabita, por isso torna-se cada vez mais importante, valorizar as suas diferenças, sem que isso implique um distanciamento. “*Todo este processo de reorganização autárquica é um desafio de continuidade. Procuramos, desse modo, elucidar as pessoas de que a sua identidade nunca se irá perder, e para muitas pessoas essa questão já faz parte de uma nova realidade. Fomos adaptando as nossas estratégias sempre com o propósito de satisfazer as carências mais eminentes*”, revela Vítor Cordeiro.

União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Localizada entre os rios Alva e Mondego, São Pedro de Alva, fora em tempos considerada a capital da Casconha, sendo Sede do Concelho de Farinha Podre que correspondia em grande parte à unidade geográfica da região; São Paio de Mondego, por sua vez, era a mais pequena freguesia do Concelho de Penacova, caracterizada pela tenacidade, união, boa-vontade, costumes e tradições das suas gentes, tendo-se perpetuado até ao processo de unificação. Mas, com a reorganização ambas se extinguíram dando origem à União de Freguesias.

Personagens a destacar

Destaca Vítor Cordeiro “*todo o nosso capital humano de grande relevância, tem sido determinante para o desenvolvimento da nossa região, nas várias vertentes, contudo, não poderemos deixar de destacar algumas*

personalidades ilustres que tivemos a felicidade de fazerem parte das nossas gentes. Destacam-se António José de Almeida, o sexto Presidente da República e o primeiro a levar o mandato até ao fim; Mário da Cunha Brito, figura determinante no desenvolvimento socio-cultural; António Carlos Proença de Figueiredo e Oliveira de Matos entre outros, que no anonimato e pacatez das suas intervenções desempenharam papéis de grande relevância na promoção e enriquecimento cultural”.

Paisagens que se unem

Os rios, contribuindo para toda uma constante expressão e afirmação dos seus povos, vem respeitar uma paisagem múltipla, e única. Contudo, a geologia não conecta apenas pontos positivos: “*Infelizmente vemos aqui a nossa freguesia desprovida de pinheiro, apostando mais no eucalipto. Neste momento pensa-se numa nova reestruturação das zonas florestais, de modo a que seja possível criar maior diversidade e vida no ecossistema*”, explica. Porém isso não nos poderá fazer fechar os olhos perante a beleza a que a natureza nos convida. Se por um lado o nosso olhar se pode desviar para as praias fluviais do Vimeiro e do Cornicovo, enquanto aprecia os planaltos, olivais e manchas de floresta que recortam a paisagem de São Pedro de Alva, por outro existem áreas de rara beleza que só São Paio de Mondego poderá oferecer, como é exemplo disso, os seus eucaliptos classificados como árvores centenárias. “*Somos uma freguesia do interior onde ainda é possível respirar ar puro*”, abrevia.

No que toca às atividades económicas, sabemos que outrora se definia como um território predominantemente agrícola, encontra-se hoje dividido em três setores: a agricultura de subsistência, a silvicultura e o pequeno comércio.

Valências e suas estruturas

Integrante de todo o processo, encontramos também estratégias no âmbito da saúde e educação. Logo num primeiro momento, podemos constatar que a localidade, vinculada por valores onde a proximidade coordena todas as estruturas, inclui um conjunto de mais valias. O nosso interlocutor salientou a dotação da freguesia com a presença de instituições bancárias, de empresas de serviços e outras infra-estruturas, que aliados às boas acessibilidades, diferenciam a nossa área geográfica. No âmbito da saúde, podemos encontrar duas entidades: a Extensão de Saúde de São Pedro de Alva e o Centro de Saúde de Penacova; direcionada para a vertente da ação social, o autarca afirma, que “*estamos muito bem. Temos uma IPSS, a Fundação Mário da Cunha Brito com as valências de Lar de idosos, Centro de dia e Creche, que para além do regime de permanência que integra, consegue valorizar-se pelo apoio domiciliário. Acrescenta ainda a mais valia da prontidão dos Bombeiros Voluntários de Penacova*”. Conjugado a isso, existem depois outros serviços que se revelam sempre vantajosos num lugar, onde por vezes os recursos escasseiam. Nessa perspetiva, uma das principais apostas passará sempre pela educação. É do conhecimento geral que o Ministério da Educação foi fechando algumas escolas primárias ao longo do tempo e com isso tiveram de ser consideradas outras questões para as regiões de baixa



densidade populacional, dando origem à Escola Básica Integrada. E se a necessidade aguça o engenho, hoje Vítor Cordeiro sabe que os poucos recursos que a freguesia tem, poderão ser uma mais valia se forem bem agregados e projetados em união. Atualmente, a freguesia conta com várias associações, que aproveitam essa capacidade para se fazerem valer das suas verdadeiras potencialidades.

Difundir o nome da terra

Sob o pensamento de dinamizar serviços e comércio, nascem outros eventos que assumem um especial enfoque na vida de todas as gentes. O nosso entrevistado, pretende divulgar o certame ExpoAlva com maior afinco a nível nacional e, por isso, quis avançar-nos alguns pormenores. “*Este certame, realizado de dois em dois anos, tem vindo a crescer paulatinamente, e consiste essencialmente em promover a gastronomia local, os produtos*



endógenos, o comércio e os serviços, de forma a dignificar as nossas gentes e instituições”. Mais do que uma simples festa da União de Freguesias, a ExpoAlva, procurará deste modo apoiar o tecido empresarial e encorajar os empreendedores, comerciantes e industriais da Freguesia, do concelho, e dos concelhos limítrofes a divulgarem e apresentarem ao público mais curioso, ávido de novidade, o que de melhor se produz na região. “*Só assim, podemos desenvolver a nossa terra e levar mais longe o nome desta freguesia*”. Embora as primeiras três edições tenham vindo a coincidir com o feriado municipal (17 de julho), a última edição e daqui para a frente concretizar-se-á com a semana em que se celebra o feriado do 10 de junho. A quinta edição já começa a ser estudada nesse sentido e a possibilidade da mudança de espaço, inclusive, ponderada a médio prazo.

Crescer com visão

Uma das principais apostas recairá agora sobre a área do turismo, com maior enfoque para a dinamização das praias fluviais do Vimeiro e do Cornicovo “*O Vimeiro e o Cornicovo tem um potencial que a natureza lhes proporcionou, do qual podemos aproveitar muito*”, acrescenta. A pensar nesse desenvolvimento estão já a ser estudadas algumas oportunidades, de modo a enquadrá-las num projeto comunitário, que torne possível a sua realização. Conjugado a esse crescimento, São Pedro de Alva e São Paio de Mondego pretendem continuar a perpetuar as tradições que cultivaram desde sempre, de modo a nunca esquecer os pequenos e grandes ofícios que as moveram. A recolha desses usos e costumes, está a ser desenvolvido por algumas das coletividades existentes, nomeadamente pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, na exigente recolha destas matérias para desenvolver o seu processo federativo. Esta retrospectiva sobre o passado e as suas histórias fá-los agora viver com outra sabedoria e profundidade.

